

210

**A RELAÇÃO DIALÓGICA ENTRE PESQUISADOR E PESQUISADO: A IMPORTÂNCIA DE UMA PRÁTICA REFLEXIVA.** *Paula Nunes Mousquer, Júlia Schneider Hermel, Roberta Paula Schell Coelho, Jorge Castella Sarriera (orient.) (PUCRS).*

O presente trabalho parte de uma pesquisa sobre o significado e o uso do tempo livre de adolescentes de classe popular realizada pelo Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária, orientado pelo Prof. Dr. Jorge Castellá Sarriera. Pretende-se ressaltar a importância do encontro entre pesquisadores e pesquisados, ocorrido após a coleta e análise dos dados, cujo objetivo foi apresentar e discutir os resultados da pesquisa. Esse encontro baseou-se numa relação dialógica, num entrecruzamento de diferentes campos do saber, já que não consistiu apenas na comunicação dos resultados obtidos, e sim, num momento de discussão e confrontação sobre a temática do tempo livre. Os adolescentes e professores, ao tomar conhecimento dos resultados, problematizaram temas como: o maior uso do tempo livre diante da televisão; a baixa realização de atividades artísticas e culturais; a falta de infra-estrutura para o lazer nas comunidades, entre outros. Foi pontuada a importância de considerar o contexto específico de onde surgiu cada dado observado; a passividade transposta na aprendizagem tradicional; o controle físico e social dirigido aos adolescentes; a resistência advinda do olhar controlador diante do novo. Dessa forma, a apresentação dos dados se constituiu como uma etapa fundamental no processo de validação, análise e interpretação dos resultados, constituindo-se como um modo de investigação/intervenção psicossocial e educativa. O encontro com os adolescentes pesquisados contribuiu com o desenvolvimento da pesquisa e de seus protagonistas, e caracterizou-se como um exercício de uma prática reflexiva, na qual a relação entre o que o sujeito diz, entre o que o pesquisador analisa e entre aquilo que o sujeito discute é entendida como um processo dinâmico de construção do saber. (PIBIC).